

29/06/2018, por "Dom Edgar Xavier Ertl"

São Pedro e São Paulo, colunas da Igreja!

São Pedro e São Paulo, colunas da Igreja!

Domingo, 01 de julho de 2018, solenidade de São Pedro e São Paulo, Apóstolos, cuja data celebra-se no dia 29 de junho. Escreveu o Papa Francisco sobre estes grandes santos: "Os Padres da Igreja amavam comparar os Santos Apóstolos Pedro e Paulo a duas colunas, sobre as quais se apoia a construção visível da Igreja". E disse que "Eles sigilaram com o próprio sangue o testemunho de Cristo com a pregação e o serviço à comunidade cristã nascente. Este testemunho é evidenciado nas leituras bíblicas da liturgia da solenidade dominical, que indicam o motivo pelo qual a sua fé, confessada e anunciada, foi coroada com a prova suprema do martírio".

Pedro, apóstolo escolhido por Jesus para ser seu vigário aqui na terra ("vigário", o que faz as vezes de outro), seu representante e chefe da sua Igreja. São Pedro era pescador do lago de Genesaré ou Mar da Galiléia, junto com seu irmão, André, e seus amigos João e Tiago. Foi ali que Jesus o chamou: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens". Eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram" (Mt 4, 19-20).

Pedro se chamava Simão. Jesus lhe mudou o nome, significando sua missão, como é habitual nas Escrituras: "Tu és Simão, filho de João. Tu te chamarás Cefas! (que quer dizer Pedro - pedra)" (Jo 1, 42).

"E vós quem dizeis que eu sou?" interroga o Mestre aos discípulos. Simão responde, em nome de sua comunidade: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo, o esperado".

Quando Simão fez a profissão de Fé na divindade de Jesus, este lhe disse: "Não foi carne e sangue quem te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso, eu te digo: tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as forças do inferno não poderão vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus (a Igreja): tudo o que ligares na terra será ligado nos céus e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus" (Mt 16, 13-19). Pedro terá na Igreja, na nova comunidade dos ressuscitados, uma função medianeira central: por sua adesão ou aderência a Cristo.

Corajoso e com imenso amor pelo Senhor, sentiu também sua fraqueza humana, na ocasião da prisão de Jesus, na casa de Caifás, ao negar três vezes que o conhecia. "Simão, Simão! Satanás pediu permissão para peneirar-vos, como se faz com o trigo. Eu, porém, orei por ti, para que tua fé não desfaleça. E tu, uma vez convertido, confirma os teus irmãos" (Lc 22, 31-32). E Pedro, depois de ter chorado seu pecado, foi feito por Jesus o Pastor da sua Igreja.

Pergunta Jesus: "Pedro, tu me amas"? Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo. Então, "Apascenta os meus cordeiros. Apascenta as minhas ovelhas". Pedro recebe um encargo especial e único para a comunidade, que continua sendo rebanho de Jesus. São Pedro, fraco por ele mesmo, mas forte pela força que lhe deu Jesus, representa bem a Igreja de Cristo.

Também Paulo experimentou hostilidades mas foi libertado pelo Senhor. Enviado pelo Ressuscitado a várias cidades junto às populações pagãs, "ele encontrou resistências fortes da parte de seus correligionários e também da parte das autoridades civis. Escrevendo ao discípulo Timóteo, reflete sobre a própria vida, o percurso missionário e também sobre as perseguições sofridas por causa do Evangelho" recorda-nos o bispo de Roma.

"Estas duas libertações, de Pedro e de Paulo - indicou o sucessor de Pedro - revelam o caminho comum dos dois Apóstolos que foram enviados por Jesus a anunciar o Evangelho em ambientes difíceis e em certos casos hostis. Ambos, com suas vidas pessoais e eclesiais, nos mostram e nos dizem, hoje, que o Senhor está sempre ao nosso lado, caminha conosco, nunca nos abandona. Especialmente no momento da provação, Deus nos estende a mão, nos ajuda e nos liberta das ameaças dos inimigos. Devemos nos lembrar que o nosso inimigo verdadeiro é o pecado, e o maligno nos empurra para isso" finalizou Francisco.

Nesta solenidade de São Pedro e São Paulo celebramos o Dia do Papa, hoje Francisco, sucessor de Pedro. Rezemos pelo Papa Francisco e sua missão apostólica a serviço da Igreja Católica.

Dom Edgar Ertl